

Desolação e ruína

Moscou, 2 (De Jean Champe-
nois, da AFI, para a Reuters).
— A frente de batalha germano-
russa ofereceu, na última sema-
na, o lado da fúria incessante
dos combates, um espetáculo
dramático: O rompimento da
formidável: barragem de Dnie-
petrovsk, à margem ocidental

do Dnieper, no seu gênero, a
segunda do mundo e a primeira
da Europa. Paralisaram-se, as-
sim, de súbito, todas as ativi-
dades que dependiam da en-
ergia elétrica ali captada; mas o
inimigo foi detido pela água, à
distância. Alagou-se toda aquela

região féracíssima, cessou a vida
naquela opulenta parte da Ucrâ-
nia, — mas, por trás do imenso
lençol lamençoso, 500.000 mil
homens, que as contingências
de uma campanha ainda não
igualada nesta guerra haviam
colocado em posição difícil,
ganham tempo para o indis-

pensável trabalho de reforça-
mento de linhas, de reaparelha-
mento material. Houve, enfim,
um "alto" sem perdas para os
russos, e para os invasores ger-
mânicos, com pre-
juízos brutais, o menor, dos quais
não há de ser o retardamento
dessa maneira imposto à luta

que eles precisam acabar quan-
to antes.
Enquanto isso, chegam dos
outros setores informações de
que a refrega se mantém moni-
fera. Os finlandeses prosseguiram
em suas tentativas de ocupação
de Hangoe, mas inutilmente. As

colunas alemãs, por seu turno,
vão experimentando, em toda a
extensão da frente, os contra-
ataques russos. Os alemães não
estão encontrando nas regiões
que ocupam os recursos que lhes
são essenciais para continú-
ção da guerra. Só vêem desola-
ção e ruína, onde chegam.

Advertência que vale uma ameaça

Genebra, 2 (Reuters). — O
"Radio Journal", de Paris, em
editorial que provocou grande
sensação, publicou uma espécie
de carta aberta aos advogados
de defesa do jovem Paul Co-
lette, dizendo: "Avizamos vossas
senhorias de que nada lhes
adiantará empregar os meios
clássicos de defesa que sempre
adotaram e que consiste em di-
minuir a gravidade do crime,
dando-o como "interpretado ao
luz da paixão política". Os
tribunais especiais, indubitavel-
mente, aplicarão medidas rá-
pidas e sumárias de justiça. Na-
da poderá evitar que o réo se-
ja executado".

Rainha Guilhermina

Faz anos que o nome da rain-
ha Guilhermina, da Holanda,
ilustre soberana de uma nação
admirável.

A série de calamidades que
vem cobrindo de dores a Euro-
pa não permitiu que, ainda este
ano, pudesse a pátria holande-
sa render diretamente as ho-
menagens, a que faz jus a sua
rainha. Esse fato, entretanto,
em nada diminuiu a profunda
emoção que o povo desse he-
róico país, do futuro de sua
alma, exalta na personalidade
da sua bem-amada governante,
e de certo fez votos para que
não demorem o dia da reden-
ção nacional e a volta desse ex-
emplar chefe de Estado a
Hala.

"Demais (escrevem "o Cor-
reio da Manhã"), a grande so-
berana não recebeu manifesta-
ções de muita estima só dos
seus súditos: teve-as de todos
os povos que amam a liberdade,
e nutrem sentimentos de justi-
ça e respeito ao direito, os
quais sabem ver na veneranda
Guilhermina, uma das maiores
figuras morais destes tempos.
Que muitos ainda sejam os
anos de existência da rainha
Guilhermina, passados em sua
pátria, de novo livre e prós-
pera".

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA
Diretor-gerente: Altino Flores

ANO XXVII

Florianópolis - Terça-feira, 2 de Setembro de 1941

N. 8335

A guerra se estenderá Prenúncio de tragédia

Hyde Park, 2 (United) O presidente Roosevelt decla-
rou que o perigo de que a guerra se estenderá a todo o mundo
é hoje mais agudo do que quando se iniciou o atual conflito.
O presidente norte-americano acusou os ditadores de preten-
derem conquistar o mundo inteiro, inclusive a América. Acres-
centou que espera que os Estados Unidos poderão manter-se
em paz, porém advertiu a nação de que esta decisão de man-
ter-se em paz "não depende inteiramente da América do Norte",
onde se deduz que nova agressão por parte dos países
ditatoriais poderia obrigar os Estados Unidos a entrar no
conflito.

Zurique, 2 (Reuters). — O atentado contra os srs. Laval e
Deat é qualificado como "o prenúncio de uma tempestade" pelo
"Neue Zürcher Nachrichten", ao passo que o diário fran-
cês "Journal" se refere à possibilidade de "conflitos destrui-
dores" resultantes do gesto do jovem Paul Colette.

O correspondente em Vichy do citado órgão suíço acres-
centa: "Esses assaltos, esses assassinatos e excessos, na zona
ocupada, contra as tropas de ocupação, deixam pressentir futuras
agitações que tornam ansiosos os círculos políticos franceses.
Têm-se a impressão de que explosões estão sendo preparadas
nas camadas mais profundas".

Por seu lado, o sr. Marcel Bastier fala em "perigo de re-
volução" no jornal francês "Journal des Débats", acrescentan-
do: "A história nos mostra que as tragédias isoladas mui-
tas vezes são o prenúncio de tragédias gerais, capazes de atear
gigantescos incêndios".

Loteria Federal

MIL CONTOS

Dia 6 de setembro próximo
Inteiro 120\$000 — Vigésimo 7\$000
Rua Felipe Schmidt — Edifício Amélia Neto
Não tem telefone!

Rastilhos da insubmissão

Não obstante o rigor da cen-
sura predominante nas na-
ções européias, ora dominadas
pelo invasor estrangeiro, não
se tem podido disfarçar a gra-
vidade dos acontecimentos que
se vão desenvolvendo em vá-
rios países, manifestações evi-
dentemente indicativas do ma-
lestar e do consequente espíri-
to de rebelião, que fermenta
intensamente e já começou

a ostentar-se através de todo o
continente: da Noruega como
da Jugoslávia, da Holanda co-
mo da Grécia, de toda parte
rompem barreiras as notícias
de desordens, de sabotagens,
de guerrilhas, precursoras na-
turais de levantes e agitações
de maior porte.

Quando o gênio de Napoleão,
durante largo período inicial
do século XIX, tentou o con-
quistar a Europa desde
Moscou até as margens atlânticas
de Portugal e Espanha,
estabeleceu ele realmente seu
poder mediante uma série de
brilhantes batalhas, que o fir-
maram como um dos maiores
chefes militares de todos os
séculos; mas, finalmente teve
de reconhecer-se que não era
o bastante vitórias de ordem
militar para subjugar perma-
nentemente a Europa. É que,
além dos problemas de ordem
militar, os de ordem política,
tudo complicavam, acabando
por tornar o poderio napoleô-
nico apenas um sonho que vi-
veu.

Esses precedentes deixam
concluir ou, antes, tornam evi-
dente que a ocupação militar
do Velho Mundo jamais será
permanente ou, sequer, dura-
doura, noquanto a preservação
da soberania e as tradições
históricas estão tão arraigadas,
se aprofundam de tal forma na
alma daqueles povos, que fa-
talmente terminarão por des-
moronar os sonhos megaloma-
niacos, como essa fantasia do
Império da Europa, formação
já outras vezes idealizada, em
pura perda, por uma série de
insurgências vislumbres, fôs-
ses Carlos V, Felipe II, Luiz
XIV ou Napoleão Bonaparte.

Comprei na C/SA MISCE
LANEA é saber economizar!

Morreu com 102 anos

Lisboa, 2 (A. P.). — Na her-
dade de Penamacor, que foi
por ele dirigida até o dia da
sua morte, faleceu com 102
anos de idade o sr. Joaquim
Domingos Borrego. Deixa 8
filhos, 32 netos e 15 bisnetos.

Convite

A diretoria do Instituto de Educação de Florianó-
polis convida o mundo esportivo da Capital, por este
meio, já que não foi possível a confecção de convites es-
peciais, para assistir à competição atlética juvenil, entre
alunos deste Educandário e do Instituto de Educação
de Lages, que se realizará na próxima quarta-feira, dia
3 de setembro, no Estádio da Força Policial, às 9 ho-
ras da manhã.

A tarde, depois das competições de basquete e volei-
bôl, às 4 horas, no campo de esportes do Lira Tênis Clu-
be, esta sociedade oferecerá aos competidores um vespe-
ral elegante.

As usinas Ford vão construir quadrimotores gigantes

Detroit, 2 (H. T.). — As usi-
nas Ford vão iniciar brevemente
a construção de aviões de
bombardeio quadrimotores gi-
gantes "Consolidated B-24",
apesar de a fábrica atualmente
em construção para esse efeito
só ficar pronta dentro de vá-
rios meses.

Serão utilizadas provisoriamente
nas instalações em que se
fabricaram durante muito tempo
os famosos aviões trimotores
"Ford". As máquinas ne-
cessárias para essa produção
provisória foram fornecidas
pela Companhia Consolidated,
de San Diego.

Ford comprometeu-se a fa-
bricar mensalmente peças pa-
ra a montagem de cem aviões
"Consolidated" e a produzir
inteiramente 75 desses mesmos
aparelhos.

O DIPLOMADO para exer-
cer a PROFISSÃO é obriga-
do a REGISTRAR seu diploma
Procure ou escreva à Or-
ganização Comercial Cata-
rinense, Rua João Pinto n. 18
Florianópolis.

Usarão gases

Os alemães?
Angora, 2 (Reuters). — O
sr. Martin Agronsky, comenta-
rista da N. B. U. nesta capital,
divulgou a notícia procedente
de Bucareste, de "fontes abso-
lutamente dignas de crédito",
que os alemães acabam de
transferir, daquela cidade para
o "front" russo, quantidades
consideráveis de aparelhos de
gases tóxicos, juntamente com
unidades especializadas no lan-
çamento dos aludidos tóxicos".

GARAGE PRECISA-SE

Procure-se uma, que seja si-
tuada na Avenida Rio Branco
ou suas proximidades. — Infor-
mações nesta redação. — V-8

Prisão de políticos e jornalistas rumenos

Istambul, 2 (U. P.). — Infor-
mou-se ontem, nos círculos di-
plomáticos que, durante a se-
mana que expirou, foram deti-
dos na Rumânia mais de 50
políticos e jornalistas, em con-
sequência da energia nota a-
presentada pelo ministro ale-
mão em Bucareste, von Killin-
ger, ao general Antonescu, pe-
dindo a suspensão de todas as
atividades em favor dos ingle-
ses e contra os alemães.

ROMPEU O CERCO!

Angora, 2 (Reuters). — O rá-
dio de Moscou informa que uma
divisão soviética, cercada du-
rante quarenta dias, conseguiu
abrir caminho e juntar-se ao
 grosso das tropas russas.

Os britânicos agrade- cidos aos brasileiros

Rio, 2 (C. M.). — O "Correio
da Manhã" recebeu e publica o
seguinte agradecimento: —
"O comandante, a oficialidade
e os marinheiros do cruzador
britânico *Birmingham* apresen-
tam-se em manifestar seu vivo
reconhecimento a todos pela
amabilidade do acolhimento
que lhes foi dispensado pela
população do Rio de Janeiro,
durante a permanência do na-
vio neste porto. Mais particu-
larmente, desejam agradecer a
todo o povo brasileiro pelo au-
xílio, que todos prestaram, em
dirigir os marinheiros para
locais e lugares de recreio, ape-
las das dificuldades do idioma.
Foram particularmente apre-
ciadas as partidas de golf e de
futebol, e as excursões ao Cor-
covado, organizadas pela Co-
missão de Recepção. Desta pri-
meira e demasiada curta visi-
ta ao Rio de Janeiro, bem como
da excepcional gentileza do po-
vo carioca, conservaremos
sempre a mais grata recorda-
ção. A todos, nossos mais sin-
ceros agradecimentos. — A. C.
Madden, comandante da
Real Armada Britânica".

Dr. Antônio Moniz de Aragão MÉDICO

Cirurgia e Ortopedia.
Clínica e Cirurgia do
torax.

CONSULTÓRIO:
Rua Trajano, 33.
Diariamente das 15 às
17 horas.

RESIDÊNCIA:
Av. Herólio Luz, 189.
Telefone n. 751.

E, de novo, foi jogada ao mar...

São Luiz, 2 ("Correio da
Manhã") — Apareceu, na praia
de S. Marcos, uma bomba não
identificada, parecendo tratar-
se de uma máquina de guerra,
tipo médio, toda de ferro em
formato cilíndrico, tendo numa
das extremidades um dispositi-
vo qualquer, parecendo pino
de disparos e, no lado desse dis-
positivo, uma coroa.

O estranho achado foi reco-
lhido à chefatura de Polícia e,
após fotografado, foi novamen-
te atirado ao mar. Houve re-
sistência de proceder-se a qualquer
exame.

Estão tristes, mas ainda?
Tua bronquite? Está com tosse?
81 de Novo Senhores
Só se salva o CONTRATOSS.

Agradável
e Refrescante!



ESCOVAR os dentes com Kolynos é como banhar-se na
água fresca e cristalina de um riacho. Ao entrar na
boca, Kolynos se transforma em vigorosa espuma, que
refresca e deixa uma sensação agradável.
Compre hoje um tubo de Kolynos e use-o de manhã e à
noite. Note como sentirá a boca limpa, fresca e saudável,
e seus dentes brilhantes. Terá prazer em sorrir.

KOLYNOS

Custa menos porque se usa pouco
... é concentrado!



LEMBRE-SE —
BASTA
UM CENTÍMETRO

Paraquedistas britânicos teriam descido na França ocupada

VICI (A. P.) — NOTICIA-SE QUE POLICIAS FRANCESES E ALEMAES ESTAO INICIANDO "FEROZ CAÇADA" A PARAQUEDISTAS BRITANICOS, QUE, SEGUNDO SE ACREDITA EM PARIS, TERIAM DESCIDO NA REGIAO PARISIENSE E EM OUTROS PONTOS DA FRANÇA OCUPADA, PARA TENTAR ATOS DE SABOTAGEM. ENQUANTO ISSO, NOTICIAS CHEGADAS A ESTA CIDADE INFORMAM QUE ATOS DESSA NATUREZA ESTAO AUMENTANDO EM TODA A ZONA OCUPADA.

As quatro liberdades de Roosevelt

Por que lutam, no mundo inteiro, os homens que não querem ser escravos

(Transcrição)

Disse há tempos o presidente Roosevelt que, se acreditamos na independência e na integridade das Américas, devemos estar dispostos à luta para defendê-las, da mesma forma que lutaríamos em defesa da nossa própria casa.

Realmente, daí não há como nem por onde fugir. Se reconhecermos, todos, a necessidade de organizar a nossa defesa, e porque "tipo-fato" reconhecermos que um perigo qualquer, imediato ou mediato, próximo ou remoto, nos ameaça, um perigo que nem por ser penhas latente deixa de o ser e que, se ainda não atingiu forma aguda, menos o que deve às forças que o impulsionaram do que às que bravemente vêm impedindo a sua expansão pelo mundo.

A nossa obrigação, portanto, é não nos embriagarmos com os entorpecentes dos desmentidos formais e dos solenes protestos de paz e amizade, e encarar o desenvolvimento ulterior da situação como logicamente o fazem prever os dados positivos das suas etapas precedentes e o seu grave aspecto atual.

O mundo está dividido — disse-o ainda aquele grande "leader" democrático — entre a escravidão e a liberdade, entre a brutalidade paga e os ideais cristãos. Por quatro liberdades — acrescentou — lutam, neste momento, na Europa, na Ásia e na África, aqueles que não querem sacrificar estes ideais a aquele brutal paganismo: a liberdade de palavra e de expressão, a liberdade de toda pessoa amar a Deus a seu modo, a liberdade econômica, e a liberdade de viver sem temor. Não há senão, portanto, que escolher entre a Democracia e o cativo, entre o Direito das Gentes e as hegemonias massacradoras, entre a justiça social e a opressão, entre a fraternidade universal e a sujeição dos povos mais fracos e o estado permanente de guerra.

Diante do espetáculo de miséria e de dor que há dois anos se desenrola em outro hemisfério — cidades abertas bombardeadas e destruídas, populações inteiras dizimadas, países secularmente independentes submetidos ao despotismo mais atroz — nós, os habitantes das Américas, temos permanecido indiferentes, em parte, não há dúvida, porque as causas verdadeiras do conflito, o jogo de interesses que se ocultava sob as suas aparências, não nos tocavam diretamente, em parte porque alimentávamos, na nossa ingenuidade e na nossa boa fé, a doce e cándida ilusão de que não seríamos atingidos por ele, isto é, de que o expansionismo megalomaniaco não estenderia suas garras sobre nós, na tentativa de também avassalar-nos, acorrentando-nos ao seu carro de triunfo, triunfo efêmero, como os fadados mostraram, mas nem por isso de consequências menores para a pobre e infeliz humanidade.

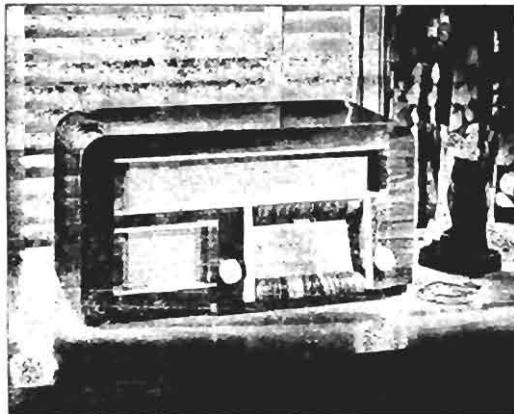
O argumento de que as Américas são invulneráveis a qualquer ataque devido à sua posição geográfica e ao seu isolamento natural — sofisma em que tanto se apegam ainda os derrotistas, os traidores, os "sanctus" concientes da sua defesa militar, política e econômica contra "o inimigo provável", que todos sabem muito

bem quem o possa ser — durante muito tempo nos embolou esse sonho, como se uma proeza que foi possível há três séculos atrás, aqui mesmo, no Brasil, que os holandeses atacaram e ocuparam por cerca de trinta anos, se tomasse ineqüível e absurda, justamente quando os meios técnicos de agressão multiplicaram a sua eficiência, sobretudo na hipótese de uma derrota da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, com o desaparecimento ou a expropriação de suas poderosas esquadras.

Tudo fazemos, pois, para preservar a paz no continente, para mantê-lo, enquanto possível e se possível, afastado da zona de guerra. Não nos fazemos, porém, a ilusão de que a tempestade não poderá atingir-nos ou de que fracos serão os ventos que, porventura, soprarão sobre nós, vindos de outro hemisfério. Preparemo-nos, por isso, para o que der e vier, com todo afinho, com o máximo ardor, sem perda de um minuto, mobilizando e utilizando com esse objetivo a maior soma de recursos e ener-

gias, organizando a nossa defesa aérea, naval e terrestre, em bases sólidas e eficazes, ou seja, apoiando sem reticências nem vacilações o programa que o governo está patrioticamente executando com o nobre fim de dotar o Brasil de elementos materiais e de reservas morais capazes não só de manterem invioláveis a sua integridade e a sua soberania como também de contribuir para que não desapareçam do mundo "as quatro liberdades" de Roosevelt, essenciais à própria dignidade da pessoa humana.

ZENITE--1941



O Rádio de grande alcance.—Faixa ampliada em aparelho de baixo preço.—SONORIDADE—BELEZA—DURABILIDADE ADE.

Distribuidor: JOÃO GOMES

CASA RADIOLAR

R. THAJANO 6—FLORIANÓPOLIS—VENDAS A LONGO PRAZO

O fantasma da sabotagem na Europa

Londres, via aérea (Por Spectator, exclusividade do C. E. C. para "O Estado"). — Certamente Hitler não previu o aparecimento de tantos obstáculos no curso de suas inumeráveis conquistas. Um dos maiores que lhes têm dado trágicos dissabores é a sabotagem, último reduto e único meio de resistência que resta às nações ocupadas pelos exércitos nazistas. Na Polónia, país que perdeu 3 milhões de homens diariamente se estão verificando destruição de trens, explosões em depósitos de armamentos. Na França, tornou-se impossível o controle da massa popular, que oferece obstinada resistência às leis de Hitler. Na Holanda, Bélgica e Dinamarca, de onde foram retirados os gêneros de primeira necessidade, todos os dias acontecem atos de sabotagem contra os quais é difícil tomar providências.

Mais de cem mil homens desses países foram deportados para a Alemanha afim de trabalharem nos campos e nas indústrias. Na Noruega, os partidários do Vidkun Quisling

são tratados como cães pela população que, se não tem armas de fogo, os mata com tesouradas. Na Jugoslávia, os sabotadores abateram mais de 500 mil cabeças de gado em menos de 3 semanas e, quando os russos bombardearam os poucos petrolíferos, os soldados sérvios, em vez de atirarem com suas metralhadoras anti-aéreas, colocaram dispositivos luminosos nas baterias, afim de orientarem os aviadores. Na Checoslováquia, desapareceram, de uma fábrica de armamentos, peças indispensáveis à construção de 50 canhões e em um mês deram sumiço a mais de mil granadas.

O "fuehrer" deve estar acometido de insônia tremenda. A complexidade do problema dos sabotadores se engrandece dia a dia, sem haver solução eficiente por parte dos alemães. Toda a polícia secreta é impotente para reprimir os atentados contra os ocupadores teutos. Mesmo no caso de um povo ter inclinação para o regime totalitário, fica obrigado a odiar os soldados de Hitler, que não têm compiacência com a

vida e a felicidade de ninguém. Afim de trazer e garantir esperanças aos povos dominados, os aviões de Real Força Aérea, diariamente, deixam cair folhetos no território desses povos, dando-lhe notícias do poderio que a Inglaterra vai adquirindo. Esses folhetos são espalhados rapidamente nas cidades e nos campos e três horas depois já podem ser encontrados nos automóveis, ônibus, trens, recintos públicos, ruas e praças. Atualmente, vislumbram-se dias felizes para esses povos, que recuperarão os seus dias de paz, no momento em que os ingleses iniciarem a projetada ofensiva, que, certamente, os hitleristas não conseguirão interromper, tal a violência dos nossos futuros ataques aéreos, marítimos e terrestres.

A organização bélica do Império Britânico está sendo composta de energias, recursos e poderes invencíveis e será empregada na libertação dos oprimidos, na salvação dos que foram vítimas dos desvaltores germânicos e na reconstituição da humanidade. A Inglaterra

Dr. Vítor Konder

AGRADECIMENTO

Viuva Adelaide Konder, Carla Eickhoff Konder, viúva Aloys Fleischmann e filha, dr. Adolfo Konder, Arno Konder e senhora, Marcos Konder, senhora e filhos, dr. Afonso Homem de Carvalho, senhora e filhos, Osvaldo Reis, senhora e filhos, Irineu Bornhausen, senhora e filhos, Luiz Mendonça e senhora, Willy Fleischmann e senhora, Walter Fleischmann e senhora, Otto Vogel e senhora, dr. Alexandre Konder e senhora, dr. Valério Konder e senhora, Antônio Comparato e senhora, dr. Evandro Lima e senhora, Gustavo Konder e Regina Konder Prado, na impossibilidade de agradecerem a todos quantos com eles se mostraram solidários, no rude golpe por que passaram com a morte do seu inesquecível filho, esposo, irmão, cunhado e tio DR. VITOR KONDER, aqui deixam, sensibilizados, os seus mais sinceros agradecimentos. Agosto de 1941.

ZORAIDE SILVEIRA

Cirurgiã-dentista

Atende em seu Consultório Particular à rua João Pinto, 11 (Sobr.) Diariamente das 9 às 12 horas.

JA' CHEGARAM RADIOS "KNIGHT" AMERICANOS

LINHA DE 1942

Alcance - Sonoridade - Beleza
Da fábrica ao consumidor

PREÇOS SURPREENDENTES

Visite ou escreva sem demora à

"CASA ANTENAS"

GENTIL BOUSON & CIA. LTDA.
Distribuidores exclusivos.

RESERVE SEU APARELHO

RUA TIRADENTES N. 10

Caixa Postal 84

Telefone 1414

End. Telegráfico "ANTENAS"

VENDE-SE

Grande chácara, com ótimo bungalow, onze compartimentos, água encanada, banheiro e instalações higiênicas, ga-ragem, pomar e cafezal. A menos de seis kms. desta capital, com 44 kms. de frente e 1.000 de fundo. Informações à rua Gral. Bittencourt, 78.

Os PRODUTOS NACIONAIS para serem EXPORTADOS é preciso estarem PROTEGIDOS por UMA MARCA. Procure ou escreva à Organização Comercial Catarinense, Rua João Pinto n. 18, Florianópolis.

Terrenos no Balneário Escolta já o seu lote de terreno no Balneário da Ponta do Leal. As construções aumentam. A planta dos terrenos acha-se com o sr. Ari Santos Pereira que se acha encarregado da venda dos lotes.

vive hoje com a única finalidade de defender a civilização, e, por isso, todos temos certeza da vitória.

o melhor dos depurativos do sangue
de
SALSAPARILLA
de
BRISTOL
dos mesmos fabricantes
PILULAS DE BRISTOL

Nas feridas, mesmo de mão caracter, acz-mas, espinhas, e na hygiene das mmas das mulheres (contra corrimientos, flocos brancos, etc.)
G.S.A.
e sendo remediado: 1000 Pils., 2500 Pils., 5000 Pils., 10000 Pils.
PILULAS DE BRISTOL

O abastecimento dum exército moderno

Londres, (Edward C. Selton, do C. E. C. para "O Estado"). — Às vezes, para poderemos imaginar o desfecho da atual guerra, fazemos tantos cálculos, que o nosso cérebro chega a ficar em verdadeira confusão. Há, todavia, maneiras bem simples para se ter ideia do desenlace final do conflito. Basta verificar a força econômica e, sobretudo, a capacidade produtiva dos beligerantes, para compreendermos o futuro vencedor da peleja.

Vou descrever o que um exército moderno exige para ser suficientemente abastecido. Concluiremos virtualmente que a situação da Alemanha se torna cada vez mais precária. Os recursos de que ela ne-

cessita para manter sua máquina de guerra, ou estão-se esgotando com a marcha do tempo, ou estão sendo alvo dos implacáveis bombardeios da Real Força Aérea.

Todo o mundo sabe que cada soldado precisa comer, todos os dias; mas, ninguém conhece as cifras astronômicas que alcançam as necessidades inevitáveis de um exército. Cada corpo de exército, se composto de três divisões, cada divisão deve possuir 74 caminhões de uma tonelada e meia para a distribuição de víveres; cada divisão de cavalaria 125; e as outras tropas do aludido corpo precisem de 63 caminhões. Cada corpo de exército exige, por-

tanto, no mínimo, 410 veículos pesados. E estamos citando apenas o que se refere aos mantimentos que todos os dias acabam. As munições também requerem transportes e, assim, cada corpo recebe 81 toneladas de granadas, 177 toneladas de tiros para o canhão de grosso calibre, 715 para canhões de calibre inferior, 834 toneladas de cartuchos, 61.025 de tiros para metralhadoras. O total que terminamos de ver é: 540 toneladas de alimentos e 2.832 de munições para cada corpo de exército, e diariamente.

Além das vastas quantidades de gasolina, outros ainda são os abastecimentos obrigatórios,

nos quais estão incluídos sapatos, uniformes, ferramentas, óleo lubrificante, máscaras contra gases, maquinismos diversos, medicamentos de múltiplas espécies e milhares de peças sobressalentes de carabinas e canhões. Na hipótese de serem enviados 700.000 um corpo de exército em ofensiva, o caso muda de figura: então, os soldados precisam de 1.133 toneladas de cartuchos, a artilharia necessita de 3.768 tons. de granadas e deve-laver 1.257 tons. de suprimentos em reservas.

Como é fácil de ver, tudo isso depende do problema do tráfego, que deve observar uma regularidade absoluta. Se ana-

lisamos o transporte dos gêneros de primeira necessidade que se estabelece do interior do país para as zonas de combate, é mister lembrar que há os inversos que consistem na transferência da vanguarda para a retaguarda dos homens e animais feridos. A chave da questão é fazer grandes depósitos à margem das estradas de ferro, a fim de facilitar a execução dos transportes. Esses depósitos são organizados por seções, cada uma destinada a um serviço especial. Seção de combustível, de munições, de alimentos, de medicamentos etc. Diz a técnica militar que, no primeiro dia de um ataque ao inimigo, os corpos de exército

devem ter disponível o alojamento em hospitais para 3.400 homens. Ao mesmo tempo que devem tomar medidas para o enterro de 600. Além disso, é preciso que essas baixas sejam substituídas.

Conhecedora de todos os movimentos processados pelas tropas germânicas, a aviação britânica martela ininterruptamente os principais entroncamentos ferroviários e os gigantescos depósitos de abastecimentos. Hitler ainda tem de suprir as populações dos países que ocupou, tem de acomodar os refugiados e dar destino aos prisioneiros. Como poderá sustentar todos esses mestres, embaixo da chuva mortífera de nossas bombas?

Terror e escravidão

As prisões em massa, agora realizadas na França pelas autoridades de ocupação, têm um objetivo mais profundo que a simples represália aos atos de resistência dos franceses.

Com efeito, não se compreende a detenção, quase diária, de cinco, seis, sete mil pessoas, por causa de um incidente de rua, ainda quando se trate de manifestações públicas destinadas a exaltar o ânimo da insubmissão.

Admite-se que os alemães exercem, nas cidades ocupadas, o poder de polícia; mas não é só isto o que eles fazem: vão ao ponto extremo de organizar fugadas humanas em determinados bairros, constituído por milhares de milhares de prisioneiros. Sua preferência pelos bairros operários, nessa coleta sistemática de indivíduos saudáveis, é explicada como sendo necessária ao expurgo do comunismo. Não se requer, entretanto, muita argúcia para ver onde eles querem chegar.

Na realidade, não é o comunismo que os alarma, porém o trabalhador que os interessa. Reunidos em campos de concentração, tão abundantes léguas de escravos, os alemães, com o espírito de minúcia tão característico em sua técnica e distribuição do trabalho, podem separar e escolher à vontade. Haverá de tudo no curral: desde o boi manso no touro forte.

Não é outro o sentido, até hoje, da conservação, em cativeiro, de tantos e tantos mil prisioneiros nos países conquistados.

Devendo manter a guerra em pleno rendimento, os alemães precisam de quem lhes assegure a atividade relativa das culturas e das indústrias. Um lavrador ou artífice vai-se buscar nas reservas dos prisioneiros.

A princípio, eles imaginaram incorporar, debaixo do pálio, todos os franceses úteis, e deram a isso o nome de "colaboração". Mas, não

devido submeter-se a França tão facilmente como seu governo, e não tendo, afinal, o governo francês nenhum domínio sobre ela, decidiram as autoridades de ocupação realizar por conta própria o colossal empreendimento.

Milhares de franceses foram alijados de suas casas, foram deportados para a Suécia. Escravos tuberculosos. A Alemanha só estima os prisioneiros válidos, de outros, em número de cinco mil, faziam ainda há pouco as notícias, dando-os como enviados a Salonica, onde prestam serviços de polícia, dirigidos e vigiados pelo comando alemão.

O delírio de prender não é, portanto, agora, na França, uma forma preventiva de manter a ordem, senão um meio de renovar os almoxarifados — uma pálida amostra, em suma, da famosa "nova ordem" europeia, com a Alemanha se aferra e usufrutaria do esforço aliado.

Evidentemente, há um prazer satânico em humilhar os vencidos, e dele se não privam os alemães como não quando fotografam, estamando há dias, de alguns esquálidos judeus substituído os muros nos varais de uma carroça, enquanto ao lado sorria um nédio tenente. Mas, no âmago da submissão, assim imposta, existe o fino plano de utilizar as energias sobreviventes. Os alemães não buscam apenas aprisionar, procuram, acima de tudo, aproveitar. Se a flor de sua juventude morre nos combates, o braço ainda vigoroso dos povos assaltados haverá de dar-lhes a manutenção — a carne das caldeiradas, o arado na lavoura, até mesmo certos atendimentos militares.

Entre as várias concepções sobre reorganização pela guerra alemã estaria também, essa, de ser o prisioneiro pessoa sagrada. Não só não mais o é, quando apreendido em plena luta, como o deixa de ser, feito no curso de um armistício

em cidades ocupadas.

Prendendo em massa os operários de Paris, a autoridade militar alemã entende alcançar dois propósitos: entreter o terror para exemplo, e arrebanhar o homem para a escravidão. Esse método não alcança-

ra resultado. Na base da estrutura dos povos, há sempre forças misteriosas capazes de levantar os mais funestos quodás; e o povo francês tem conhecido bastante a desgraça para saber reabilitar-se.

COSTA REGO

Turquia, vítima da confusão

Angora (Por Arif Bey, famoso comentarista turco. Exclusividade do C. E. C. para O ESTADO).

Incluímos aqui o meu especial prazer de escrever para a imprensa brasileira, cuja importância obrigatoriamente deve corresponder ao progresso do país, do qual tive numerosas ocasiões ouvir espantosas referências, quando da minha viagem aos Estados Unidos, em 1935. Tenho certeza que, ao escrever sobre a Turquia, encontrarei leitores perfeitamente familiarizados com os assuntos internacionais e portanto, já mais ou menos esclarecidos a respeito do mecanismo político europeu.

É verdade que muitos fatos desconcertantes têm acontecido nos últimos anos, porém, é óbvio ressaltar a atitude sincera da Turquia, que nunca colaborou para a manutenção do confusãoismo. A nossa posição geográfica nos reservou sempre, na história, um papel

de preponderância e o mundo exterior interpretou bem mal os procedimentos de minha terra. Atribuo isso a falta de conhecimento do ambiente turco, eternamente ameaçado e permanentemente em perigo.

A noção política é clara: não haverá interrupções. Durante essa guerra, acima de tudo, naturalmente, procuramos não defender, nunca deixando de expressar bem claro o pensamento de cooperar para a felicidade dos homens. Fomos e somos alvos de desmedidas atenções por parte dos países europeus, pois fazemos parte do itinerário que eles devem seguir para o suprimento de infinitidade de produtos indispensáveis à sua economia.

A política da Alemanha é inconfundível. Não há dúvida de que os nazistas têm os olhos voltados para nós. Sabemos que somos parte integrante dos seus planos de conquista. Não pode ser o contrário. Porém quer caminho para Bagdad. Todos os seus passos são dados com esse objetivo.

Aproveitando da qualidade de ser um dos maiores fornecedores dos países balcânicos, Hitler, através de diversos contratos, os tornou diretamente dependentes da economia germânica. A Turquia esteve incluída nesse programa e foi assim que o dr. Funk, ministro da Economia da Alemanha, esteve aqui a fim de nos fazer um empréstimo de 150 milhões de marcos (mais ou menos 10 milhões de libras). Além desse empréstimo, foi-nos garantida a compra de granada parte do nosso tabaco. É preciso saber que a viagem do ministro nazista foi realizada depois de a Rússia nos ter fornecido importantes maquinários para a nossa indústria e agricultura. Conhecedora dessas facilidades, a Inglaterra, por intermédio da firma de engenheiros Brasset, auxiliou os turcos na construção de uma grande fábrica de aço, em Karabuck, construção essa que custou perto de 3 milhões de libras. Além de outros créditos, os ingleses nos usaram 16 milhões de libras à disposição para compra de máquinas e armamentos.

Como é fácil de ver, a Turquia foi campo de disputas financeiras, que acarretaram intrincadas consequências. Ficamos entre vários fogos. Qualquer indecisão ou imprudência poderia causar transtornos à nossa vida. A Rússia pretende de nós algumas concessões, embora pacíficas; a Alemanha, se não pretende, quer; a Inglaterra deseja intercâmbios comerciais que muito nos interessam. Como cenário de competições, o melhor é tratar a todos com luvas de pelica e com olhos bem abertos, a Turquia, de quem ninguém pôde duvidar seja simpática à causa democrática que a Inglaterra defende, tem sido vítima de lamentável confusão.

Em futuro, porém, serão revividos os nossos direitos ao título de pacifistas, defensores da liberdade e servos da lei.

Produtos CATEDRAL
à venda na FARMACIA ESPERANÇA
Rua Conselheiro Mota 4 e 5 FONE 1.642
(Defronte à casa Haepcke)

DR. ALBERTO M. GUEDES PINTO
CLINICA GERAL
DOENÇAS NERVOSAS
Consultório: Rua Vitor Meireles, 28 — Das 14 às 17 horas
Residência: Rua Almirante Lamego, 38 Tel. 1589

62 anos de SUCESSOS!

ELIXIR
ROQUEIRA SESA
CAROLINA SESA
de 1879 a 1941
dependendo da Saúde

Crédito Mútuo Predial

Proprietários: J. Moreira & Cia.
AGOSTO 18

Foi entregue ao prestamista Aldo Vicente Cordeiro, residente em Tubarão, Mun. de Fpolis, possuidor da caderneta n. 15120, o prêmio que lhe coube em mercadorias no valor de rs.

6:250\$000

contemplada no sorteio de 18 de Agosto de 1941.

Setembro 4
QUINTA - FEIRA

Mais um formidável sorteio a Crédito Mútuo Predial realizará no dia 4 de Agosto com um prêmio em mercadorias no valor de rs. 6:250\$000.

Prolongue sua linha de vida depurando seu sangue com o ELIXIR DE NOGUEIRA

Vida Social

Aniversários:

Ocorre, hoje, a data natalícia do nosso ilustre conterrâneo dr. Diniz Junior, figura por demais conhecida nos círculos intelectuais e diplomáticos do país.

Fizeram anos ontem:

A exma. sra. d. Julieta Sabino Vieira, consorte do sr. Manoel Galdino Vieira, do alto comércio local;

— o sr. gal. José Vieira da Rosa, geógrafo conterrâneo; — a preñada senhorita Nênia, filha do sr. Lindolfo Sousa, alto funcionário da I.O.E.; — o sr. José Glavan.

FAZEM ANOS HOJE:

A sta. professora Nênia Souza, filha do nosso prezado conterrâneo sr. Lindolfo Sousa, alto funcionário da I.O.E.; — a exma. sra. d. Manócia Montenegro de Oliveira, viúva do sr. João Ovidio de Oliveira; — o nosso colega de imprensa sr. Flávio Ferrari; — a preñada senhorita Maria-Laura Calado, filha da exma. viúva Juca B. Calado.

Habilitações:

Habilitam-se para casar o sr. Jaime Carneiro dos Neves e a sta. Ilma Silva.

Visitas:

Fomos, ontem, cativados pela anfitriã do sr. prof. Roman Solomka, que, acompanhada de sua exma. esposa, dr. Constância Solomka, nos deu a honra de agradável palestra.

O prof. Solomka é especializado em astrologia, grafologia e quiromancia. Tendo já percorrido grande parte do continente americano, procede agora do Estado do Rio Grande do Sul.

O famoso astrólogo, grafólogo e quiromante mostrou-nos diversas previsões sobre o momento atual da política europeia, publicadas há tempos em vários jornais do Brasil e outros países sul-americanos.

Vinjantes:

Acha-se nesta capital o nosso colega de imprensa sr. Abdon Fies, diretor do "Jornal do Povo", de Itaiópolis.

— Encontra-se de passagem por esta capital, procedente de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o sr. dr. Carlos Sada, gerente da filial do Banco do Brasil, naquela cidade.

Clubes:

A nova diretoria do Circulo Operário de Florianópolis está, assim, constituída: Angelo Vitali, presidente; Aquino Vieira, vice-presidente; Rev. Pe. Frederico Hobold, assistente eclesiástico; Adão Sobierajski, 1.º secretário; Alcimiro Silva Ramos, 2.º dito; José Rosa, 1.º tesoureiro; Ricieri Beltran, adjunto do tesoureiro; Genésio Caminha, delegado geral; João Vieira, Marcialino A. Roubert e Cândido Freitas, comissão de sindicâncias.

Sente-se velho prematuramente?

MUITA gente se sente velha antes dos 40 anos; outros sentem-se jovens depois dos 60. Armorem a vitalidade com o nutritivo Emulsão de Scott — o óleo de fígado de bacalhau combinado com alicina e iodo. Quatro vezes mais fácil de digerir que o óleo puro e de gosto agradável. Armorem as forças evitando a velhice prematura. Mas faça economia preferindo o vidro maior.

EMULSÃO DE SCOTT
Tônico das gerações

Cartazes do dia

HOJE

Terça-feira

HOJE

CINE REX
— FONE 1587 —
A's 7,30 horas

O GALANTE AVENTUREIRO

com Gary Cooper

Complemento nacional D.F.B.

3 Ursinhos Travessos
(Desenho)

Preços: 2500 e 1500
Impr. até 10 anos

CINE ODEON
— FONE 1602 —
A's 5 1/2 e 7 1/2 horas

NOS BASTIDORES DE LONDRES

com Charles Laughton e Vivien Leigh

(a "SCARLETT O'HARA" de "E O VENTO LEVOU")

Complemento nacional D.F.B.

Preços: 2500 1500 e 1500
Livres de Censura

IMPERIAL
— FONE 1587 —
A's 7,30 horas

O PRINCEPE E O MENDIGO

com Errol Flynn

Complemento nacional D.F.B.

BICHANO ESFAIMADO
(Desenho)

Preços: 1500 e 1500
Livres de Censura

Paz russo - finlandesa?

Estocolmo, 2 (Reuters) — Enquanto as forças finlandesas negam as informações publicadas no exterior, segundo a quais, a Finlândia estaria disposta a discutir condições de paz em separado, o jornal finlandês "Savo" escreve: «É possível que as operações militares, no que se refere à Finlândia, terminem em breve, com a retirada dos russos dos antigos territórios finlandeses».

O mencionado jornal publicase em Kuopio, parte central da Finlândia.

Estocolmo, 2 (H. T. M.) — Os informes procedentes de Washington, segundo os quais os

finlandeses teriam feito sondagens, junto ao presidente Roosevelt, para lhe solicitar mediação no conflito entre a Rússia e a Finlândia, estão sendo vivamente comentados nos círculos diplomáticos desta capital.

Qual será a reação da Alemanha? Embora não exista nenhum tratado oficial germano-finlandês, não se exclui a possibilidade da existência de um pacto secreto que obrigaria os finlandeses a prosseguir na luta. Contudo, tal hipótese é posta em dúvida pelos círculos geralmente bem informados da Escandinávia.

O sr. Júlio Dantas vítima de um acidente

Lisboa, 2 (H. T.) — O sr. Júlio Dantas, que regressou há dias do Brasil, foi vítima de um queda quando deixava o palácio de São Bento, depois de conferenciar com o presidente Salazar. O chefe da embaixada especial que visitou recentemente o Brasil, sofreu sérias contusões e acha-se recolhido ao leito.

Discutindo cordialmente teologia na prisão

Berlim, 2 (A. P.) — O pastor Martin Niemöller, que se achava num campo de concentração de Oranienburg, perto desta capital, acha-se agora em mau estado de saúde, em outro campo de concentração na Bavária, em Dachau.

Ao que dizem seus amigos, o reverendo Niemöller tem como companheiros ali dois padres católicos, com os quais tem mantido animadas conversações e discussões amistosas sobre assuntos de teologia.

Possível investida do eixo aos Dardanelos

Nova Iorque, 2 (Reuters) — Segundo notícias transmitidas por Charles Barbs, correspondente da Columbia Broadcasting System, em Berna, para esta cidade, e baseadas em informações provenientes dos Bales e de Moseon, 116 Panzer-Divisionen alemãs na Trácia estão prontas para movimentar-se em direção leste e a armada italiana se prepara para desferir o ataque aos Dardanelos.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

SERRARIA SERRATINI

avisa a sua distinta freguesia e o povo em geral do que, do dia 15 em diante, fornecerá leões de superior qualidade a \$5000 a carrada.

Pagamento à vista
Atende pelo telefone 1.300

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta.

Dr. NILO VENTURINI

Assistente do Prof. J. Kós do Rio de Janeiro.

Especialista do Departamento de Saúde Pública de Florianópolis.

Consultas das 13 às 15 horas. — Diariamente.

Consult. R. Trajano 33 Sobrado

Residência R. Esteves Junior 135 — Tel. 742.

A cidade cresce

Terranos em lotes

Natório é o desenvolvimento de Florianópolis, quanto ao número de construções novas, as quais, todavia, não são suficientes para o número, sempre crescente da população. É grande a falta de casas. Muitas pessoas desajam, talvez, construir mais casas de moradias e outros; porém, a grande falta de terrenos adequados.

O sr. João Mendonça, ativo e hábil construtor, acaba de fazer a sua contribuição a esse problema, adquirindo e dividindo em lotes a maior parte da chácara da Família Freitas, comprada entre a continuação da rua Visconde de Ouro Preto e a Travessa Adelaide (que liga a rua Presidente Getúlio à continuação da Avenida Rio Branco).

Tudo esse terreno, com 260 mts. de comprimento e 60 mts. e 40 mts., respectivamente, na sua maior e menor largura, foi repartido em 30 lotes de diversos tamanhos, que estão sendo vendidos aos convitados por preços de 3 a 7 contos de réis cada um, conforme a posição e a extensão de cada um.

A planta dos terrenos, com as ruas e caminhos, está sendo exposta numa das vitrines da casa "A Capital".

Queixas e reclamações

Com o Juizado de Menores

Quase diariamente se reúnem vários menores a bater bola na rua General Bittencourt, não só ameaçando a integridade física dos transeuntes como as vitrines das casas residenciais.

Não seria máu que os srs. fiscais do Juizado de Menores de vez em quando passassem por aquela rua, para verem o que se passa.

Com a Saúde Pública e com a Polícia

Nem todos os moradores da rua Silva Jardim e vizinhanças respeitam os mais comensais preceitos da higiene urbana. Muitos deles os violam deliberadamente, se bem que, alguns, pela força das circunstâncias. Entre estes se acham os que em suas casas não possuem instalações sanitárias, e são os que moram nos ns. 31 em diante.

Alguns deles não se pejam de vir despejar os vasos noturnos nas valetas das águas fluviais, em plena rua. Outros acumulam em casa as matérias fecais, que só de semana em semana são recolhidas por um indivíduo, num carrinho de mão, e despejadas no aterro da Praça da Bandeira.

Isso é o que está a reclamar as vistas da Saúde Pública. Quanto à Polícia, compete-lhe acabar com os ajuntamentos de notívagos, que naquelas redondezas se dão, fazendo algarazas e perturbando o sossego das famílias.

Segundo nos informam, as "verdures", ali existentes, são obrigadas a fechar-se às 22 horas; mas não o fazem, continuando abertas, às vezes, até a meia-noite. E o que é mais grave, também segundo as mesmas informações, é que algumas se vende cachaça a todos os viciados das redondezas.

QUARTO

Procura-se um, em casa de família, para só pessoa, com pensão. Tratar nesta redação. 5 v.-1

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Despertando Para Todos

San. Católicos — E. Salati de Cans

Bem, saúde deve ser mantida, diariamente, no estômago, um litro de bile. Se a bile não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Quatro vezes mais fácil de digerir que o óleo puro e de gosto agradável. Armorem as forças evitando a velhice prematura. Mas faça economia preferindo o vidro maior.

Uma simples evacuação não tornará a coisa. Para isso deve ser usado o Emulsão de Scott. Não causam dano; são suaves e contêm as vitaminas para fazer a bile correr livremente. Peça as Pílulas CARTERS para o Fígado, para uma ação rápida. Não aceite imitações. Preço 3500

Uma simples evacuação não tornará a coisa. Para isso deve ser usado o Emulsão de Scott. Não causam dano; são suaves e contêm as vitaminas para fazer a bile correr livremente. Peça as Pílulas CARTERS para o Fígado, para uma ação rápida. Não aceite imitações. Preço 3500

Uma simples evacuação não tornará a coisa. Para isso deve ser usado o Emulsão de Scott. Não causam dano; são suaves e contêm as vitaminas para fazer a bile correr livremente. Peça as Pílulas CARTERS para o Fígado, para uma ação rápida. Não aceite imitações. Preço 3500

Uma simples evacuação não tornará a coisa. Para isso deve ser usado o Emulsão de Scott. Não causam dano; são suaves e contêm as vitaminas para fazer a bile correr livremente. Peça as Pílulas CARTERS para o Fígado, para uma ação rápida. Não aceite imitações. Preço 3500

Uma simples evacuação não tornará a coisa. Para isso deve ser usado o Emulsão de Scott. Não causam dano; são suaves e contêm as vitaminas para fazer a bile correr livremente. Peça as Pílulas CARTERS para o Fígado, para uma ação rápida. Não aceite imitações. Preço 3500

Uma simples evacuação não tornará a coisa. Para isso deve ser usado o Emulsão de Scott. Não causam dano; são suaves e contêm as vitaminas para fazer a bile correr livremente. Peça as Pílulas CARTERS para o Fígado, para uma ação rápida. Não aceite imitações. Preço 3500

Uma simples evacuação não tornará a coisa. Para isso deve ser usado o Emulsão de Scott. Não causam dano; são suaves e contêm as vitaminas para fazer a bile correr livremente. Peça as Pílulas CARTERS para o Fígado, para uma ação rápida. Não aceite imitações. Preço 3500

Uma simples evacuação não tornará a coisa. Para isso deve ser usado o Emulsão de Scott. Não causam dano; são suaves e contêm as vitaminas para fazer a bile correr livremente. Peça as Pílulas CARTERS para o Fígado, para uma ação rápida. Não aceite imitações. Preço 3500

Uma simples evacuação não tornará a coisa. Para isso deve ser usado o Emulsão de Scott. Não causam dano; são suaves e contêm as vitaminas para fazer a bile correr livremente. Peça as Pílulas CARTERS para o Fígado, para uma ação rápida. Não aceite imitações. Preço 3500

Uma simples evacuação não tornará a coisa. Para isso deve ser usado o Emulsão de Scott. Não causam dano; são suaves e contêm as vitaminas para fazer a bile correr livremente. Peça as Pílulas CARTERS para o Fígado, para uma ação rápida. Não aceite imitações. Preço 3500

Uma simples evacuação não tornará a coisa. Para isso deve ser usado o Emulsão de Scott. Não causam dano; são suaves e contêm as vitaminas para fazer a bile correr livremente. Peça as Pílulas CARTERS para o Fígado, para uma ação rápida. Não aceite imitações. Preço 3500

Loteria Federal

MIL CONTOS

Dia 6 de setembro próximo
Inteiro 1203000 — Vigésimo 75000

Rua Felipe Schmidt — Edifício Amélia Neto

Não tem telefone!

Fugiu da prisão do 3.º Regimento de Aviação

Porto Alegre, 2 (C. M.) — Fugiu do 3.º Regimento de Aviação, onde se conservava preso, Oscar de Melo Fernandes, mais conhecido como Melinho, que há tempos deu à referida unidade um prejuízo de mais de 10:000\$000. Conseguiu sair pelas grades do cubículo onde fora recolhido. Deu êle entrada no Regimento, como soldado, passando depois a empregado civil. A polícia está à sua procura.

A bem de seus interesses confie sempre seus serviços a pessoa idônea.

Procure ou escreva à Organização Comercial Catarinense, Rua João Pinto n. 18, Florianópolis.

A Bélgica faminta

Nova Iorque, 2 (H. T.) — O antigo primeiro ministro belga senhor Van Zeeland, de regresso aos Estados Unidos, após haver passado dois meses em Londres, declarou à imprensa que "não é exagerado dizer que o povo belga está faminto". Acrescentou que a situação ameaça tornar-se desesperadora se não for feito em favor dos belgas antes que chegue o inverno.

Fazendo declarações ao Bureau da Associação de Imprensa Belga o sr. Van Zeeland disse ainda que não podia a remessa de alimentos norte-americanos para seu país, mas sugeria que se estudasse a possibilidade de enviar, sob rigoroso controle, vitaminas e proteínas para a Bélgica.

Vida Esportiva

EM S. JOSÉ

No último domingo, na cidade de S. José, encontraram-se em animada partida de futebol o "Continente", dali, e o "Corinthians", desta capital, o qual, apesar de não estar com o seu quadro completo, conseguiu, ainda assim, empatar por 1 x 1.

Nos próximos dias 27 e 28 do corrente, o "Corinthians" se baterá com o "Industrial", de Brusque. Os treinos vão começar dentro em pouco.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Prisão de espões

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem neste país.

Nova Iorque, 2 (H. T.) — Os indivíduos Hans Pagel, de 20 anos de idade, e Frederick Schlosser, de 19 anos, que, segundo os agentes federais, eram membros da organização da juventude germano-americana, dedicavam-se à espionagem